



NEUROPLASTICIDADE ENQUANTO RECURSO PARA O DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO DO CONHECIMENTO HUMANO NO ENSINO

Janaina de Andrade¹, Gustavo Affonso Pisano Mateus²

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, EAD. Programa Voluntário de Iniciação Científica da UniCesumar - PVIC-UniCesumar. janaina_sadowski_@hotmail.com

² Orientador, Coordenador do Curso de Ciências Biológicas EAD, UNICESUMAR. gustavo.mateus@unicesumar.edu.br

RESUMO

Essa pesquisa tem como objetivo verificar sobre os mecanismos de aprendizagem e memória subjacentes ao processo de aprendizagem humana, para contribuir no processo de ensino aprendizagem, utilizando a temática da neurociência, especificamente o estudo de neuroplasticidade na formação do conhecimento em relação ao ensino de ciências e biologia. Ainda, como objetivos específicos pretende-se apresentar autores que desenvolveram e desenvolvem estudos relacionando a neuroplasticidade e a formação do conhecimento humano, destacar os estudos e resultados mais relevantes do processo da neuroplasticidade utilizados na formação do conhecimento e conseqüentemente no ensino aprendizagem, conceituar a neuroplasticidade, considerando a composição anatômica e função fisiológica dos órgãos envolvidos na neuroanatomia e como estabelecem comunicações estudadas na neuroplasticidade e relatar após a pesquisa bibliográfica e relação estabelecida entre a ação da neuroplasticidade cerebral e o conhecimento como contribuinte na elaboração do conhecimento e formação voltadas para o ensino em ciências e biologia. Para tanto, será realizada uma pesquisa bibliográfica, pela revisão de literatura. Para realizá-la, será utilizado textos científicos, livros científicos sobre o estudo da neurociência, especificamente sobre a neuroplasticidade e formação do conhecimento. Desta forma, a relevância da presente pesquisa está na comprovação da efetividade do estudo da neurociência para compreensão do processo de conhecimento que podem ser utilizados para melhorias na elaboração de métodos e formas de ensinar. Espera-se, portanto, descobrir se a pesquisa sobre a neuroplasticidade em relação à formação do conhecimento exprime a importância da inovação nas formas de ensinar, na compreensão do processo de aprendizagem e formação de conhecimento com relação entre a neuroanatomia e neurofisiologia, conhecendo e dominando como a formação do conhecimento do indivíduo se dá ao longo dos anos, visando em especial os resultados da formação do conhecimento no ensino de ciências e biologia. Contribuindo assim, não somente no campo de pesquisa, mas também para profissionais educadores que estejam abertos as pesquisas atuais, considerando o organismo como um todo e que a formação do conhecimento se estabelece por inúmeros fatores combinantes, como podemos compreender pela neuroplasticidade.

PALAVRAS-CHAVE: Ciências Biológicas; Ciência; Educação; Neurociência; Neurofisiologia.